



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

SEGUNDO DOMINGO DA PÁSCOA

*A comunidade reunida
recebe o Espírito Santo
que a transforma (Jo 20:19-31)*



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

SEGUNDO DOMINGO DA PÁSCOA

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.

Amém

O Senhor está aqui presente no meio de nós.
**Estamos reunidos com toda a Igreja neste
momento de oração.**

Preparemo-nos para escutar a Palavra

Senhor Jesus, que transformas o medo e o isolamento
em paz e fortaleza.

Por meio de seu Espírito Santo
envia-nos como mensageiros do perdão.

Seu amor nos transforma
para ser o coração de Deus em nosso mundo.

Cristo ressuscitado,
que sempre se faz presente.

**dá-nos a esperança e a paz de que necessitamos,
para permanecer firmes cuidando uns dos outros.**
Amém.

Leitura Bíblica (Jo 20:19-31)

Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: 'A paz esteja convosco'. Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: 'A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio'.

E, depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: 'Recebi o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos'.

Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe depois: 'Vimos o Senhor!' Mas Tomé disse-lhes: 'Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei'. Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e

Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: 'A paz esteja convosco'. Depois disse a Tomé: 'Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel'. Tomé respondeu: 'Meu Senhor e meu Deus!' Jesus lhe disse: 'Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!'

Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e, para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

Reflexão - *Dois histórias de transformação*

Com a ressurreição do Senhor, no domingo passado, começou na Igreja a celebração da cinquentena Pascal, que terminará em seis semanas com a festa de Pentecostes.

Os Evangelhos de cada domingo destes cinquenta dias, serão uma meditação sobre Jesus: O Cristo ressuscitado, como ensina as Escrituras, compartilha o pão que dá a vida em plenitude, porque é o caminho, a verdade e a vida; a promessa do amor de Deus.

O Evangelho deste domingo nos apresenta duas histórias de transformação pelo encontro com Jesus ressuscitado.

Na primeira, Jesus aparece aos discípulos que estavam assustados e preplexos em uma sala com as portas fechadas. Suas primeiras palavras são: 'A paz esteja com vocês'. Então, o medo desapareceu e a perplexidade se converteu em alegria quando os discípulos reconheceram a presença de Jesus ressuscitado no meio deles. Mas isso não é tudo, logo são enviados a serem missionários da paz e do perdão. Recebem o Espírito Santo e se transformam, de um grupo aterrorizados e escondidos na casa, em pessoas corajosas que proclamam o amor e a misericórdia de Deus.

Sabemos que o medo gera solidão e isolamento. Vivemos a cada dia com esta situação. Mas buscamos os meios para nos manter a salvo a nós mesmos e aos outros também; estamos tratando nossos corações para que não se fechem.

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

SEGUNDO DOMINGO DA PÁSCOA

Em nossa natureza humana encontramos algo muito bom inerente a ela. As pessoas estão encontrando novas maneiras de se cuidarem mutuamente; por exemplo: como restaurantes de primeira classe oferecem centenas de refeições para pessoas pobres, idosas e que estão nos asilos. Existem muitos outros exemplos de pessoas que transformam o medo e a perplexidade em momentos de esperança e alegria. Reconhecemos a presença de Jesus ressuscitado nessas ações salvíficas?

A segunda história do Evangelho de hoje, todos nós conhecemos, é a *dúvida de Tomé*; mas, em vez disso, devemos chamá-la como o *crente Tomé*; dúvida é apenas o começo da história.

Jesus não repreende Tomé. Se Tomé queria provas, somente necessitava tocar Jesus para sentir que ele era real. Mas Tomé o fez, somente o encontro pessoal com Jesus o transforma de cético em crente.

Este texto evangélico nos lembra que a fé não consiste em crer com nossas mentes ou com as buscas de provas, mas a fé se encontra unicamente em nossa relação pessoal com Jesus.

Talvez estes dias nos dêem um pouco mais de tempo para nos sentarmos e conversarmos com Jesus, para O reconhecermos já presente nos nossos corações, para deixarmos que os nossos medos e dúvidas sejam vencidos pelo amor, para encontrarmos caminhos novos e criativos para transformar as trevas em luz, paz e alegria para os outros.

Que a nova vida que celebramos neste tempo de pascoal, nos traga a criatividade do Espírito que necessitamos para ser no mundo de hoje, o coração vivo de Deus.

Orações de intercessão

Senhor, ensina-nos a viver juntos no amor **partilhando o que temos para alimentar nossos irmãos e irmãs.**

Mantenha-nos firmes na fé, na esperança e no amor. **para que se manifeste o rosto de Jesus em nós.**

Dá-nos a coragem de que necessitamos **para sermos ministros do perdão e da reconciliação.**

Que sejam bem-vindos à plenitude da vida **os que faleceram recentemente.**

Que todos sejamos sacramentos da sua presença **e fieis seguidores de seu Filho.**

Abençoe todos aqueles que trabalham da melhor maneira **em cuidar de nós mesmos e dos demais.**

Oração do Senhor

Como o mesmo Jesus nos ensinou, rezemos confiantes:

**Pai nosso
que estais no céu,
santificado seja vosso nome,
venha a nós o vosso reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia,
nos dai hoje,
perdoai as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido.
E não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.**

Oração Final

Senhor nosso Deus,
que na ressurreição de Jesus reparte conosco sua vida ressuscitada.
Transforma nossa escuridão,
medo e isolamento
com sua presença reconfortante,
para que possamos ser presença serena,
amorosa e curadora uns dos outros.
Por Cristo nosso Senhor.
Amém.

Bênção

Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal, **e nos conduza à vida eterna.**

Vamos em paz com o Senhor Ressuscitado!
Alleluia! Alleluia!



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.



The
Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org